

Cotidiano

# 'Milícia armada': PMs são investigados por mortes de indígenas na Bahia

Rafael Neves Do UOL, em São Paulo

14/02/2024 04h00



**Aos 47 anos, corpo da "Lia" de o Rei do Gado impressiona... Especialista explica.**

sponsored by: Saúde e Belez



22.jan.2024 - Funeral de Maria de Fátima Muniz, a Nega Pataxó, na Aldeia Ourinho, em Pau Brasil (BA)

Imagem: Leo Otero / Ministério dos Povos Indígenas

Pelo menos cinco policiais militares são investigados pelo assassinato de indígenas, no sul da Bahia, nos últimos dois anos.

## O que aconteceu

Autoridades afirmam que "uma milícia armada composta por policiais militares" está envolvida nas mortes de três indígenas pataxós na Bahia. Os agentes, que seriam seguranças privados de fazendeiros nas horas vagas, são suspeitos de matar um jovem, em setembro de 2022, e outros dois, em janeiro de 2023.

A participação dos PMs é apontada pelo Ministério Público Federal e pelas defensorias públicas da Bahia e da União. Os órgãos pediram providências ao governo da Bahia em nota publicada após o assassinato da pajé Maria de Fátima Muniz, conhecida como Nega Pataxó, no dia 21 de janeiro.

CONTINUA APÓS A PUBLICIDADE

**Rodrigo Ratier**

Por que faz sentido investir 10% do PIB na educação

**Reinaldo Azevedo**

Bolsonaro será preso: questão é saber quando

**PVC**

Corinthians fará nova proposta por Arena

**Juca Kfour**

As maravilhas vistas em jogos do City e do Real

**Três PMs já foram denunciados e são réus na Justiça Federal.** Eles respondem pela [morte de Gustavo Pataxó, de 14 anos](#), em setembro de 2022. Outros dois, um deles já reformado, chegaram a ser presos e são investigados, mas até o momento não foram acusados formalmente.

**Desde 2022, o MPF-BA abriu pelo menos cinco investigações internas sobre a atuação de PMs nos crimes.** O UOL questionou o andamento destas apurações, chamadas de Notícias de Fato, mas o órgão informou que todas seguem sob sigilo.

**A Polícia Federal também tem pelo menos um inquérito sobre o assunto.** A reportagem questionou se o caso ainda está em apuração ou foi arquivado, mas o órgão informou que não comenta eventuais investigações em andamento.



**A PM da Bahia é a que mais mata no país.** Segundo a edição mais recente do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, agentes da corporação mataram 1.464 pessoas em 2022, em serviço ou não. Pela primeira vez, o número ficou acima do da PM do Rio de Janeiro, que registrou 1.330 mortes em intervenções naquele ano.

**“** *As investigações e os processos de casos de violência contra indígenas têm uma tramitação mais lenta. Quem tem o dever de investigar é o Estado, mas eles dizem não ter estrutura e pessoal. Os processos ficam parados. É importante identificar e punir na forma da lei, mas até hoje não vi nenhum caso com desfecho* **”**

**Aléssia Tuxá, defensora e coordenadora do grupo de Igualdade Étnica da DPE-BA (Defensoria Pública da Bahia)**

Continua após a publicidade



---

## Relacionadas

**Quem está matando indígenas é a polícia da Bahia, diz cacique baleado**

**Líder indígena Paulo Marubo, que comandou buscas por Dom e Bruno, morre em Manaus**

**Pelo WhatsApp, fazendeiros organizam ataque a indígenas, queimadas e golpe**

## Assassinato de indígenas na BA cresce desde 2019

A Bahia teve 19 indígenas assassinados no governo Bolsonaro, segundo um relatório do Cimi (Conselho Indigenista Missionário). O número cresceu a cada ano no período: uma morte em 2019, cinco em 2020, seis em 2021 e sete em 2022.

Em 2023, foram mais sete homicídios só de janeiro a setembro. Nesse período, segundo a Sesai (Secretaria de Saúde Indígena), o distrito sanitário da Bahia registrou três mortes de indígenas por arma de fogo, duas por arma branca e duas por enforcamento.

Os números de 2023 ainda não estão fechados. Eles não contam, por exemplo, [a morte do cacique Lucas Pataxó](#), assassinado a tiros em dezembro do ano passado, em uma emboscada, por homens de moto ainda não identificados.

O relatório do Cimi também aponta espancamentos, ameaças e outras agressões por parte dos PMs. Liderança da terra Caramuru Paraguassu, de onde foi expulso com a família e voltou décadas depois, o Cacique Diaruã afirmou ao UOL que sempre presenciou atos de violência policial nas aldeias.

Continua após a publicidade



Newsletter

## PRA COMEÇAR O DIA

Comece o dia bem informado sobre os fatos mais importantes do momento. Edição diária de segunda a sexta.

**Quero receber**

**Os policiais já denunciados estavam de folga durante os assassinatos, segundo o MPF-BA.** Mas indígenas também criticam a atuação da PM em serviço.

**O UOL perguntou à PM-BA qual é a situação atual dos agentes e a posição da corporação sobre as alegações de abusos, mas os órgãos não deram retorno.** Se houver resposta, elas serão incluídas na reportagem.

**“** *Nos ataques, tem policial de folga, policial aposentado, tudo misturado com os fazendeiros. Mas os policiais em serviço também sempre foram violentos. Às vezes, matam índio, espancam índio, eu já vi espancando minha mãe, meu pai, nos tirando à força de retomada, botando cano de fuzil na costela, com ancião vomitando sangue por tomar surra* **”**

**Cacique Diaruä, também conhecido como Cacique Bida, da terra indígena Caramuru Paraguassu**



polícia planejou junto aos fazendeiros a ação que veio a assassinar o pajé Nego Pataxó, em Potiraguá, sul da Bahia.

Assista na íntegra:

[youtube.com/watch?v=rbkOCa...](https://youtube.com/watch?v=rbkOCa...)

Assista no X

11:37 AM · 30 de jan de 2024



279



Responder



Compartilhar

[Ler 5 respostas](#)

## Demarcações travadas alimentam violência, avalia especialista

três em estudo (quando a Funai já analisa o caso formalmente)

quatro delimitadas (a área já foi definida)

uma declarada (a Funai já reconhece a terra como indígena, mas falta a regularização em cartório).

**Outras 14 terras estão legalizadas no estado, mas elas também são alvo de ataques.** A líder Nega Pataxó foi morta no mês passado na terra indígena Caramuru Paraguassu, que está regular há quase um século, desde 1926, mas indígenas reivindicam áreas que consideram parte de seus territórios originais.

*“ Os processos de demarcação passam anos parados por ingerências políticas. Os indígenas sabem desse entrave, se veem cansados de esperar e ocupam os territórios, em um processo que é chamado de retomada. E o movimento organizado dos ruralistas tem reagido a bala ”*

**Antropólogo José Augusto Sampaio, presidente da Anai (Associação Nacional de Indigenistas Associados)**

 **Comunicar erro**



**Veja também**

**42 comentários**  Só para assinantes

Leia e comente todas as notícias,  
acesse colunas e reportagens **exclusivas**

**Assine agora** Já é assinante? [Login](#)

R\$ 9,90/mês nos primeiros seis meses.

Assine e ganhe **R\$ 20 todo mês**  
em cinema na ingresso.com

**As mais lidas agora**



**Wanessa diz que precisa ir ao Paredão: 'Sei que não sou vilã'**



**Bolsonaro será preso. Pode não ser amanhã, mas também pode; só depende dele**



**Preso, irmã de Léo Moura tem histórico de golpes até em Renato Augusto**

**Cotidiano**



14/02/2024 10h06



## Polícia tenta recuperar corpos de garimpeiros mortos em terra Yanomami

14/02/2024 10h02

## Volume exportado de café em janeiro é recorde para o mês, afirma Cecafé

14/02/2024 10h00

## Fundos aumentam apostas na queda dos preços de soja e milho na semana até 6/2

14/02/2024 09h45

## Na Itália, órgão regulador multa Amazon e British American Tobacco por propagandas sobre tabaco

14/02/2024 09h38



## Chuvas derrubam energia em SP e 15% das casas afetadas continuam sem luz

14/02/2024 09h35

## Litoral de SP tem alerta para ressaca e ondas grandes

14/02/2024 09h05

## Crédito rural: desembolso no Plano Safra 2023/24 alcança R\$ 271 bi até janeiro

14/02/2024 09h00



## Lula planeja inaugurar obras em São Paulo a fim de fortalecer pré-campanha de Boulos

14/02/2024 08h37

## Cana: CTC anota lucro líquido de R\$ 41,4 milhões no 3º trimestre da safra 2023/24

14/02/2024 08h00

[Ver mais](#)

Publicidade



Sobre o UOL

Conheça nossa história

Denuncie

Fale conosco



---

[Termos de Uso](#)

[Aviso de Direitos autorais](#)

[Carreiras](#)

**Para Você**

[PagBank](#)

[Assine UOL](#)

[Tenha um email @uol](#)

[Bate-Papo UOL](#)

[Segurança Digital](#)

[Família Protegida](#)

[UOL Play](#)

[UOL Leia+](#)

[UOL Esporte Clube](#)

[Clube UOL](#)

[UOL Resolve](#)

[UOL Sexo](#)

[UOL Wi-Fi](#)

[Assistência técnica](#)

[Curso de inglês](#)

[Cursos online](#)



---

Cloud Computing

Conecte

Crie seu blog

Crie seu site

Crie sua loja virtual

Dicas para o seu negócio

Email marketing

Email profissional

Hospedagem

Moderninha

PagBank

Registre um domínio

Vende Fácil

## **Aplicativos**

UOL Notícias

Placar UOL

VivaBem

Splash

Universa

Nossa



---

Meu UOL

---

## Assine UOL

Assine o UOL e tenha acesso ilimitado a notícias, vídeos e muito mais.

## Telefone

**4003-6118**

Capitais

**0800 703 300**

Demais localidades

## Baixe nossos apps

---

Siga o UOL



---

1996 - 2024 UOL - O melhor conteúdo. Todos os direitos reservados. [Segurança](#) e [privacidade](#)